



Abordagem sistêmica

A partir da década de 1950, várias teorias começam a surgir paralelamente, quer dizer, apesar de estudar essas teorias de forma sequencial, em muitos casos, elas surgiram mais ou menos no mesmo período. Nessa época (década de 1950), havia um movimento para elaborar princípios gerais para a ciência, isto é, princípios que transcendessem cada área de conhecimento da ciência, princípios que servissem a ciência como um todo. A partir desse movimento, que começou na área da biologia, nasce a *teoria geral dos sistemas* que possui uma visão totalizante, expansionista, sistêmica e integrada a respeito das organizações.

De acordo com a ideia expansionista, o desempenho de um sistema menor depende da relação dele com os demais sistemas ou com o sistema maior que o envolve. Outra característica da *teoria geral dos sistemas* é o *pensamento sintético* que significa que existe uma coordenação entre os sistemas e que os sistemas menores trocam com o sistema maior e, ao mesmo tempo, fazem parte dele - *sistemas existem dentro de sistemas*.

Segundo a lógica sistêmica, um sistema sofre influências, em graus distintos, por diversos campos de força. Dito de outro modo, por exemplo, você é quem você é, por várias razões, sua criação, suas experiências, sua orientação religiosa, etc. Outro exemplo: pense em uma escola brasileira, em uma escola americana e em uma escola japonesa. Com certeza, apesar de serem todas escolas, elas possuem várias diferenças, certo? Isso acontece porque o campo de influência sobre essas instituições é diferente, isto é, a cultura, os hábitos, os comportamentos, dentre outras

coisas, são diferentes nesses lugares. No entanto, parte das características dessas escolas será semelhante por conta da estrutura dessas instituições.

E o que é um sistema? Todo elemento dotado de propósito, que é o objetivo do sistema, e de globalismo, que é o ajustamento contínuo do sistema com o meio. Noutras palavras, organizações são sistemas formados por sistemas (os departamentos ou processos) efetuando trocas constantes com o seu ambiente.

Assim, a principal característica da *abordagem sistêmica*, é procurar compreender a influência do ambiente sobre as organizações, que são vistas como *sistemas abertos*, isto é, sistemas em constante troca com o meio, em *uma relação dual*, a organização entrega e recebe do ambiente. Em outras palavras, a organização recebe insumos (inputs) do seu ambiente, realiza o processamento desses insumos (por meio das suas atividades), e apresenta saídas (outputs) para o ambiente.

Sistemas abertos tem capacidade de crescimento, mudança, adaptação e até autorreprodução, além de competirem entre si. Dessa forma, a adaptação às condições do meio é indispensável para a sobrevivência da organização. Outros conceitos relacionados a sistemas abertos são: a *teleologia*, princípio segundo o qual "o vínculo entre causa e efeito não é uma relação determinística ou mecanicista, mas simplesmente probabilística" (CHIAVENATO, 2020, p.218); os *ciclos de eventos*, que dizer, suas atividades são cíclicas "entrada-processamento-saída-retroalimentação- entrada- [e começa tudo outras vez]"; a *entropia* que é um processo de desorganização natural das coisas até sua morte, ou seja, o sistema deve usar a *entropia negativa* que é a força que o sistema usa para combater a *entropia*; a *retroação negativa* (ou feedback negativo) e informação como insumo, que é a informação sobre a própria organização que mostra a inadequação de seu sistema interno ao ambiente; o *estado firme e homeostase dinâmica*, que é uma propriedade dos sistemas

abertos de manter seu ambiente interno regulado para se ajustar dinamicamente aos acontecimentos do ambiente externo; *diferenciação*; a equifinalidade; e as fronteiras ou limites do sistema.

Ademais, a *teoria dos sistemas* procura compreender a influência da *estrutura* sobre o próprio sistema (Lembre-se, as escolas se assemelham por conta da *estrutura* e possuem diferenças por conta do *ambiente* onde estão inseridas).

A concepção do ser humano por traz da visão sistêmica é a de *homem funcional*, que desempenha papéis no sistema em que se insere e tem expectativas sobre os papéis das outros no sistema, além de buscar deixar claras essas expectativas, reforçando ou modificando os papéis dos indivíduos. A própria organização é um grande sistema de papéis, na qual cada indivíduo possui o seu e é incentivado de várias maneiras.

Atividade Extra

A partir do que foi apresentado neste módulo, principalmente em relação à abordagem sistêmica, recomenda-se assistir ao filme "O ponto de mutação" de 1982. O filme é derivado do livro de Fritjof Capra que examina as crises científicas e econômicas percebidas por meio da perspectiva da teoria dos sistemas.

Referência Bibliográfica

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração** - uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 363 p. ISBN 978-85-97-02422-7.

Ir para exercício